Componente curricular: ARTE

7º ano – 4º bimestre

PROJETO INTEGRADOR

Componentes curriculares participantes: Arte e Língua Portuguesa

Um encontro com a literatura

Um sarau é uma reunião de pessoas realizada com o intuito de compartilhar e fruir produções artísticas. Essas reuniões podem ser literárias, mas também podem ser compostas por manifestações de diferentes linguagens. Geralmente, o sarau tem um caráter mais processual do que os espetáculos tradicionais – sejam de teatro, de música e de dança. Sua forma permite a apresentação de experimentos e trechos de obras. Além disso, muito embora seja importante ter um objetivo geral em comum, esse tipo de reunião pode promover o encontro de diferentes temas e pontos de vista. Saraus podem acontecer em locais públicos ou privados, em ambientes abertos ou fechados. Eles são movidos pelo prazer do encontro e da troca de experiências, podendo ter também motivações sociais e políticas, para além das formas artísticas.

Neste Projeto Integrador, vamos relembrar o que descobrimos e criamos durante o ano. Ele deve ser um momento para refletir sobre as questões que nos inquietam e sobre os modos como preferimos nos expressar. A atividade envolverá a formulação do quê queremos discutir, o planejamento de como fazê-lo, a troca de ideias com os colegas, o exercício da empatia e do diálogo. A partir da pesquisa de obras literárias, faremos exercícios de reescrita, de composição, de dramaturgia, entre outros, pensando sobre as várias formas de traduzir um texto e suas ideias em ações práticas. Ao final, iremos apresentar e também fruir as produções dos demais colegas, criando um ambiente de troca, experimentação e prazer com a Arte e a Literatura.

Justificativa

O Capítulo 7 do Livro do Estudante aborda as relações do corpo no espaço, pensando como, em suas interações, um transforma o outro. O capítulo explora o corpo na paisagem, a relação com o chão em que pisamos, os deslocamentos e os diálogos com a cidade. Pensando nessas experiências como produtoras de sentido, o capítulo se encerra apresentando conceitos envolvendo dramaturgias corporais e espaciais. O Capítulo 8 finaliza o sétimo ano, lançando foco sobre a linguagem do cinema. Pergunta-se como o cinema pode registrar e produzir paisagens, convidando os alunos à experimentação desta linguagem. A BNCC, no componente curricular Língua Portuguesa, sublinha o desenvolvimento da autonomia e da criticidade nas situações comunicativas. Em especial, em relação aos campos artístico e literário, a BNCC destaca o contato e a fruição de gêneros literários, além da análise linguística e semiótica dos gêneros e seu exercício de produção oral e escrita. O último Projeto Integrador do sétimo ano pretende explorar habilidades relacionadas a este componente, de modo a promover a autonomia dos alunos, a atitude de experimentação, além de valores socioculturais. Através da forma aberta proposta pelo sarau, o intuito é orientar os alunos a elaborarem suas próprias questões e inquietações em diálogo com aquilo que experimentaram e aprenderam durante o ano letivo.

Principais competências da BNCC trabalhadas

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Principais Unidades temáticas, Objetos de conhecimento e Habilidades da BNCC

**Componente curricular:** Língua Portuguesa

**Unidades temáticas:** Produção de textos, Análise linguística/semiótica

**Objetos de conhecimento:** Consideração das condições de produção; Estratégias de produção: planejamento, textualização e edição/revisão; Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários

**Habilidades:**

(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.

(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.

**Componente curricular:** Arte

**Unidade temática:** Artes integradas

**Objetos de conhecimento:** Contextos e práticas, Processos de criação

**Habilidades:**

(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

Cronograma

**Total** – 5 a 6 aulas

**Etapa 1** – 1 aula

**Etapa 2** – 2 aulas

**Etapa 3** – 2 a 3 aulas

Etapa 1 – Olhar, lembrar e questionar

Material:

Papel. Lápis ou caneta.

Organização:

Primeiramente, a sala toda. A seguir, grupos de 6 a 8 estudantes.

Descrição da atividade:

Para o início desta etapa, prepare com os alunos o material que foi produzido durante o ano. Peça para que eles levem para a sala de aula os trabalhos que guardaram consigo e reúna aqueles que ficaram armazenados na escola. As produções sem suporte material podem ser contempladas pelos registros feitos durante o ano – seja aqueles que foram para o acervo digital, sejam registros pessoais dos professores e os alunos. Dediquem um momento para a apreciação desses trabalhos e registros. Para esse momento, é interessante reorganizar as carteiras em círculo ou seguindo alguma das ideias que os alunos possam ter tido no Capítulo 6, na seção *Para experimentar: reorganizando o espaço.* Depois desse momento inicial, façam uma conversa coletiva sobre as diversas produções artísticas desenvolvidas durante o ano. *Quais momentos foram os mais marcantes para você? O que você mais gostou de estudar? Se você precisasse escolher um único trabalho feito durante o ano, qual seria? Por quê? Com qual linguagem artística você mais se identificou? Qual tema você achou mais interessante? Faltou algum tema que sobre o qual você gostaria de falar?* Depois dessa conversa, peça para que os alunos se dividam em grupos, tentando agrupar interesses temáticos. Os grupos devem ter um tempo reservado para conversar sobre suas impressões e memórias. O objetivo é formular um tema geral comum que abarque as questões de todos os integrantes do grupo. Peça para que os alunos registrem em uma folha a formulação do tema geral e as questões individuais de cada um. Ao final dessa etapa, os grupos devem compartilhar suas escolhas com a turma toda.

Etapa 2 – Procurar, fruir e transformar

Material:

Livros e computadores conectados à internet. Papel. Lápis ou caneta.

Organização:

Grupos da etapa anterior. Subdivisão dos grupos.

Descrição da atividade:

Com os registros em mãos e com a ajuda do professor, os alunos devem pesquisar em livros e na internet obras literárias que falem sobre os temas gerais e as questões individuais que foram escolhidos pelos grupos. Diversos gêneros literários podem fazer parte da pesquisa (poemas, contos, romances, peças teatrais etc.). Eles podem recorrer a textos que tenham estudado neste ou em outros anos. Contudo, é interessante que o diálogo com o professor e com os colegas permita a ampliação do repertório de cada um: *Você conhece textos literários que tratem sobre a questão que você escolheu? Quais? Você consegue pensar em algum texto relacionado ao tema proposto por um colega para sugerir?* Proponha que os estudantes procurem outros textos literários, relativos aos temas escolhidos, na biblioteca da escola. Se necessário, é possível recorrer também à pesquisa na internet. Com os textos escolhidos, dediquem um tempo à leitura silenciosa.

Na aula seguinte, os alunos deverão apresentar o texto ou um fragmento dele (no caso de ser um texto extenso, como uma peça ou um romance) para o seu grupo. Cada grupo, então, deverá escolher um ou mais textos para trabalhar. Caso escolham mais de um texto, deverá ser feita uma subdivisão entre os integrantes. É importante que os subgrupos tenham no mínimo duas pessoas. Nos subgrupos, os alunos farão uma análise sobre os sentidos dos textos. Algumas perguntas podem ajudar os alunos na análise. *Do que trata o texto? Há apenas um ponto de vista nele? Qual voz ou quais vozes estão presentes? O texto tem um narrador? Tem personagens? Quais imagens estão presentes? Como elas aparecem? Há descrição de uma paisagem? Há a expressão de sentimentos? Há algum acontecimento? O texto tem um ritmo? Esse ritmo aparece na forma como ele é escrito? Você saberia dizer que forma é essa? O texto utiliza figuras de linguagem? Quais são elas?*

Depois da análise, os subgrupos deverão fazer um exercício de reescrita dos textos. As orientações presentes no Capítulo 8 do livro, na seção *Para experimentar: Criação de um roteiro*,podem ajudar a pensar o processo de reescrita: *Quais elementos do texto original vocês gostariam de manter em sua reescrita? O tema? Alguma personagem? Uma situação? Um cenário? O que vocês gostariam de transformar? Você acrescentaria outras imagens? Você mudaria o ponto de vista a partir do qual o texto é narrado? Se houver mais de uma voz presente no texto, todas elas poderão ser mantidas? Ou será preciso transformar alguma delas? Para quem vocês leriam o novo texto que estão produzindo? A escolha de uma audiência para o texto muda o jeito de escrevê-lo?* A partir dessas perguntas, os alunos deverão reescrever os textos. Ao final dessa etapa, os textos reescritos devem ser lidos dentro dos grupos maiores.

Etapa 3 – Traduzir e encontrar

Material:

Sucata. Papeis coloridos de diferentes gramaturas e texturas, tecidos, canetas diferentes, lápis, lápis de cor, giz de cera, tinta e pincel, cola, régua, tesoura escolar, fitas adesivas.

Organização:

Grupos das etapas anteriores.

Descrição da atividade:

Inicie essa etapa do Projeto retomando com os alunos a conversa inicial sobre a linguagem com a qual cada um deles mais se identificou. Lembrem-se juntos das diferentes experimentações que realizaram – envolvendo pintura, escultura, desenho, cinema, teatro, música, *performance*, dança, instalação etc. Uma vez que cada um tenha escolhido a forma de expressão com a qual mais se identificou, a tarefa será pensar em como traduzir o texto reescrito na Etapa 2 para esta linguagem.

Ainda que a proposta envolva a produção individual, os grupos iniciais (de 6 a 8 pessoas) podem ser retomados, ou novos grupos poderão ser formados, para que os alunos possam trocar ideias, dar sugestões e ajudar uns aos outros na elaboração e execução de suas traduções. Os subgrupos também podem optar por fazer algo conjuntamente. Também é possível que alguns alunos façam uma participação em algum outro subgrupo, se houver vontade ou necessidade.

Levantadas as primeiras ideias, peça para que os alunos façam, individualmente ou em grupo, um levantamento do material que irão precisar. Disponibilize para os alunos todo o material que for possível e estimule-os a buscar soluções para aquilo que não estiver disponível. *É possível construir um objeto ou adereço cênico usando sucata, se necessário? Posso criar um instrumento musical com esses materiais? Tenho como pedir alguma roupa ou objeto emprestado?* As soluções podem ser as mais simples, do ponto de vista da execução e da necessidade de materiais, sem com isso perder sua força poética. Um simples objeto, uma peça de roupa ou um tecido podem evocar uma paisagem inteira na imaginação do espectador. Lembrem-se que o foco do sarau é o encontro e a experimentação, e não a montagem de um espetáculo. Na última aula dedicada a este projeto, realizem o sarau. A ordem das apresentações pode surgir espontaneamente, de acordo com quem for se sentindo à vontade ou instigado pela apresentação anterior a participar.

Avaliação

Sugere-se que a avaliação do projeto seja processual e qualitativa, ou seja, que todos os produtos do percurso sejam considerados e que os procedimentos sejam avaliados por meio de reflexões coletivas e/ou individuais, de acordo com a percepção dos professores sobre o desempenho dos alunos. Os objetivos a serem alcançados podem ser discutidos com o grupo de alunos nos momentos prévios e posteriores às atividades. A disposição para o trabalho em grupo, para expressar suas opiniões e ouvir a dos demais serão fundamentais nesse projeto, assim como a disposição para observar e respeitar o tempo e o processo dos colegas. O empenho e o desenvolvimento do aluno nas atividades de leitura e análise dos textos devem ser considerados. Deve-se levar em conta também a abertura de cada um para criar soluções alternativas em relação aos próprios projetos, para lidar com o tempo disponível para cada etapa e para expor seus trabalhos ainda em processo à observação e comentários dos colegas.

Referências complementares para o professor

Internet

***Slam* do Corpo** – Primeiro *slam* de surdos e ouvintes do Brasil

Disponível em: <<https://vimeo.com/user65325571>>. Acesso em: 19 set. 2018.

**Quem somos** – Sarau Perifatividade

Disponível em: <<https://perifatividade.com/quem-somos/>>. Acesso em: 19 set. 2018.